

Chico Buarque, Eu Te Amo

(Chico Buarque, 1971)

Por esse po pra comer, por esse cho pra dormir

A certido pra nascer e a concesso pra sorrir

Por me deixar respirar, por me deixar existir

Deus lhe pague

Pelo prazer de chorar e pelo ``estamos a"

Pela pida no bar e o futebol pra aplaudir

Um crime pra comentar e um samba pra distrair

Deus lhe pague

Por essa praia, essa saia, pelas mulheres daqui

O amor malfeito depressa, fazer a barba e partir

Pelo domingo que lindo, novel, missa e gibi

Deus lhe pague

Pela cachaa de graa que a gente tem que engolir

Pela fumaa, desgraa, que a gente tem que tossir

Pelos andaimos, pingentes, que a gente tem que cair

Deus lhe pague

Por mais um dia, agonia, pra suportar e assistir

Pelo rangido dos dentes, pela cidade a zunir

E pelo grito demente que nos ajuda a fugir

Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir

E pelas moscar-bicheiras a nos beijar e cobrir

E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir

Deus lhe pague

Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil

.br